

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

ISIDORO MANUEL PIRES

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

PELOS TRABALHADORES DO MAR

SE houve actividade nacional, cujo progresso especialmente se acentuou mais do que qualquer outra no decurso dos últimos vinte anos, foi, certamente, a pesca. Com inteligência, boa vontade e persistência criaram-se as condições que permitiram e facilitaram a afluência de capitais indispensáveis à construção duma frota pesqueira e à exploração

G. de A. Monteiro

dos que atravessaram crises periódicas, quando não uma permanente vida miserável, viram o seu trabalho assegurado e melhoradas e humanizadas as condições de existência. A prosperidade da indústria, a iniciativa das empresas ligada à iniciativa e fiscalização do Estado, permitiram criar para os pescadores uma obra de previdência, educação — implicando formação moral e profissional — e assistência que é hoje das mais perfeitas, dificilmente excedida por qualquer outro grupo profissional.

Vale a pena recordar estes factos quando se aproxima a hora da partida para os bancos da Terra Nova da frota bacalhoeira que se apresta para a campanha deste ano. São vinte e dois arrastões com cerca de mil e quinhentos tripulantes.

Diz-nos o Anuário Estatístico de 1951, recentemente publicado, que naquele ano foram vinte e sete os lugres em laboração, com 13.624 tripulantes, que pescaram bacalhau no valor de 86.507 contos; treze navios a vapor, com 10.996 toneladas, empregando 977 tripulantes, que trouxeram valor de pesca de 60.921 contos; e vinte vapores de arrasto, com 25.506 toneladas, tripulados por 1.184 homens, que trouxeram para o País pesca-ria no valor de 146.527 contos.

O peixe, pescado por barcos portugueses, tripulados por portugueses, toma, desta maneira, lugar importante na alimentação do nosso povo: naquele ano de 1951, o valor do peixe que entrou no nosso mercado atinge 293.755 contos.

Pois, além do valor económico da pesca — basta a quase total nacionalização do consumo do bacalhau para representar um acontecimento que merece especial consideração na economia de divisas — o desenvolvimento desta indústria trouxe ainda resultados de ordem social que oferecem o maior interesse e que estrangeiros especializados têm considerado como modelos e dignos de estudo.

No momento em que se preparam para sair para o mar os vinte e dois arrastões que este ano vão demandar a Terra Nova, afrontando sofrimentos e perigos que merecem a simpatia de todos os portugueses, vale a pena recordar o muito que se tem feito pelos pescadores, no âmbito da organização e, ainda, que a sua faina no mar terá o apoio e a assistência material e espiritual a que têm direito como trabalhadores que arriscam a vida em benefício do comum.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Por esse Mundo fora...

Segundo o coronel Rudel, antigo «ás» da aviação do Reich, a situação internacional mostra que a tese alemã de que o bolchevismo se preparava para dominar a Europa não era propaganda como então se queria fazer acreditar.

Na primeira mensagem ao Congresso, Eisenhower declarou ter dado ordem à 7.ª Esquadra norte-americana para deixar de proteger a China comunista, mostrando assim a sua decisão de levantar o bloqueio às forças nacionalistas da Formosa.

Segundo informações oficiais do governo de Lima, foi descoberto um plano de acção comunista contra a situação peruana, plano cujo centro deverá ser procurado na Europa e que interessa a toda a América Latina.

A quarenta e oito horas de Eisenhower ter declarado a resolução de retirar a 7.ª Esquadra do estreito da Formosa, o primeiro ministro da China comunista propôs o imediato cessar fogo na Coreia, com base nas condições de tréguas já combinados com as Nações Unidas.

Imparcial

Foram distribuídos 667 contos

pelas casas de beneficência do ALGARVE

Pela Direcção Geral da Assistência foram distribuídos 29.866.800\$00 de subsídios ordinários a instituições de beneficência do País.

Ao Algarve coube as seguintes verbas:

Misericórdias: de Faro, 120 contos; Loulé, 75; Tavira, 72; Silves, 50; Portimão, 40; Lagos, Lagos e Monchique, 30 a cada; Vila Real de Santo António, 26; Albufeira, 18; Castro Marim, 14; Instituto de Assistência Social N. S. de Fátima, de Olhão, 60; Infância N. S. de Fátima, 48; Casa da Primeira Infância, de Loulé, 10; Lar da Criança, de Portimão e Associação das Florinhas do Sul, de Faro, 15 a cada; Amigos dos Pequenos, de Silves, 9; e Refúgio Aboim Ascensão, Faro, 5.

Dependentes do envio de elementos:

Misericórdias de Alcoutim, Aljezur, S. Brás de Alportel e Vila do Bispo.

TROVA

*Têm os olhos da Mulher,
Através dum mascarim,
A sedução que ela quer,
São sempre lindos assim!*

* * *

Ivens, para depois serem enviadas às Cruzes Vermelhas respectivas.

16 FEV. 1953

DE LISBOA RESPIGOS DA QUINZENA

O Porto de Pesca de Pedrouços

O porto de pesca de Lisboa vai ser uma realidade. A vasta doca que está a construir-se em Pedrouços, além de ser um grande melhoramento, é uma aspiração de muitos e, dentro em pouco, será utilizada. Os seus trabalhos pro-

gridem, estando já construída a muralha de rampa.

A doca terá o comprimento de 480 metros e a largura de 150, cujos molhes e muros exteriores, entre Algés e a Torre de Belém, medem 1350 metros, sendo de seis metros os fundos interiores. Para a construção, foram conquistados muitos terrenos ao Tejo.

Pedrouços era — há quarenta anos — uma praia que o lisboeta procurava para veranejar. Um pouco mais adiante, Algés, e, a alguns quilómetros, Cascais, onde os reis passavam a época de veraneio. Tudo mudou agora.

Cascais já não é a mesma. Algés já não tem «guardas fiscais» a revistarem os eléctricos.

Pedrouços, que até teve um casino, já não tem praia.

Como nem tudo se perdeu, Pedrouços será, dentro de pouco tempo, um Porto de Pesca.

JACQUES GRASSET

Acompanhado de sua esposa, encontra-se no Algarve Monsieur Jacques Grasset, funcionário superior do Ministério do Trabalho e dos Transportes, de França, e Director do Commissariado Geral do Turismo Francês, em Portugal.

A visita de tão ilustre personalidade obedece a um minucioso estudo do folclore e belezas da nossa província e que se relaciona com o turismo algarvio, com o propósito de organizar uma séria propaganda dos seus Monumentos e aprazíveis recantos de surpreendentes belezas, assim como das suas maravilhosas Praias, com o fim de as tornar, duma maneira mais ampla e sucinta, mais conhecidas em França.

Ocorrem-nos algumas considerações acerca da fisionomia de Lisboa, que tanto encanta os estrangeiros que por cá passam. A capital do Império Português é uma cidade bonita, mas muito mal iluminada.

(Continua na 2.ª página)

Arquitectura de Lisboa

Carnaval em Loulé

INICIAM-SE hoje, na importante vila de Loulé, os tradicionais e interessantes folguedos do Carnaval. Tudo se prepara para receber os inúmeros forasteiros que durante esta quadra festiva visitam Loulé, atraídos pelo espectáculo deslumbrante das amendoceiras em flor e das vistosas e lindas batalhas de flores.



Um lindo carro premiado numa das Batalhas de Flores de Loulé

segundo nos consta, há carros primorosos, que nos darão um espectáculo colorido e pleno de vivacidade. Nada faltará para que o visitante perca o seu entusiasmo nesses três dias de inigualável folia. Ranchos folclóricos, bailados, corridinhos dançados, muita música e Loulé viverá horas extraordinárias neste Carnaval de 1953, que não é mais que uma cruzada benfazeja em prol da Santa Casa da Misericórdia.

A Avenida José da Costa Meilha servirá de fundo a tão garridas e interessantes manifestações de arte e alegria.

Hoje, efectuar-se-á a Parada Triunfal das Rainhas, que desfilarão em 9 carros, acompanha das pelas suas deslumbrantes cortes de ranchos folclóricos.

Em seguida, apresentation dos magníficos carros para a grande Batalha de Flores.

Segunda-Feira Gorda e Terça-Feira de Entrudo, as festas atingirão o cúmulo da animação; pois

DE LISBOA

RESPIGOS DA QUINZENA

(Continuação da 1.ª página)

A sua arquitectura, moldada nas suas novas construções, dá-lhe um ambiente característico, bastante interessante e colorido.

No dia que tirassem o colorido a Lisboa, isto é, se todos os prédios apresentassem cor uniforme e em que nos passeios fossem substituídos os característicos letreiros, ela, apesar das suas avenidas airozas, dos seus jardins aprazíveis, do seu arvoredo frondoso e do sol maravilhoso que lhe dá o aspecto de cidade mediterrânea, perderia muito do que hoje vale. Valorize-se, pois, a arquitectura da Capital, defendendo a policromia das construções, que tão belo e admirável panorama oferece aos olhos dos lisboetas e dos visitantes.

Teatros e Cinemas

Semana feita de estreia, obrigando os alfaiates a «puxar os cordões» para saborear as «premieres».

No Apolo, a revista *Lisboa Antiga*, com Hermínia Silva em «cartaz», obteve sucesso estrondoso. O público tem sabido corresponder, levando ali, com a sua presença, fartos aplausos aos artistas que naquela casa de espectáculos pontificam.

No Maria Vitória, Maria Lalande e Assis Pacheco, artista de grande fibra comediante, em *Carta Anónima*, impuseram ao público um espectáculo digno de ver-se, marcando classe a actuação de toda a companhia que ali trabalha.

No D. Maria II, em *Sete Gritos no Mar*, outro sucesso que impõe a classe artística dos actores-empresários, Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. Nesta deliciosa peça teatral, todos os que nela intervêm, marcaram a sua posição com acerto e valor.

No Monumental, Vasco Morgado, sempre preocupado com apresentar Teatro sério e construtivo, faz estrear uma interessante comédia, *As Mulheres de quem se fala*, com a colaboração de nomes de cartaz: Laura Alves e Irene Isidro e Barroso Lopes.

Do desempenho desta en-

graçada comédia, todos se saíram bem, em especial Laura Alves, «que está como peixe na água», mostrando-se a mais azougada comediante da nossa capital. Irene Isidro, muito bem, e melhor seria senão fora certos vícios vocais que acusava a sua longa permanência na revista. De Barroso Lopes, basta dizer-se que é um nome de cartaz. Oscar Acúrcio muito bem no seu difícil papel.

Matinéés Infantis

Aplaudimos a iniciativa de Laura Alves e de seu marido Vasco Morgado, na organização de espectáculos infantis, que servem maravilhosamente aos adultos. Teatro alegre e cómico. Nos dias das *matinéés*, a pequenada vai ali em massa com suas mães e... papás. Espectáculos que dispõem bem o público, e de preços acessíveis. É o primeiro teatro da Capital que tomou a iniciativa de divertir a pequenada, impossibilitada de frequentar as habituais sessões de cinema que a lei agora lhes cortou. As enchentes são sucessivas. Êxito absoluto, que recompensa muito bem os seus organizadores. A novidade que se apresentou nestas sessões infantis foi o facto de o mais novo actor de Portugal ter feito a sua estreia Vasquinho, filho de Laura e Vasco Morgado. Criança de 3 a 4 anos que arrancou fartos aplausos e entusiásticas manifestações de admiração, pelo seu primeiro contacto com a ribalta.

Nos cinemas, afora alguns filmes de categoria, que se estão a exhibir nos muitos cinemas, mereceu-nos a atenção da estreia de mais um filme de marca nacional: *O Comissário de Polícia*, que teve um sucesso no Império. A farsa de Gervásio Lobato é uma divertidíssima anedota, em que o público, supremo censor, não ficou enganado. António Silva e os restantes intérpretes, colossais. Rir a bom rir.

Fevereiro/1953.

Luís Sebastião Peres

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.



Máquinas de Costura

Todos os portugueses admiram e exaltam a Oliva, maravilhosa máquina de costura portuguesa, para mãos portuguesas.

Milhares de unidades vendidas atestam a surpreendente e inegável categoria da Oliva, quer como esmerada concepção mecânica, quer como imprescindível e cómodo meio de trabalho.

No próximo dia 16, abre nesta cidade o stand Oliva, na Rua Alexandre Herculano, n.º 6, onde V. Ex.ª poderão adquirir e admirar a afamada máquina de costura.

O agente oficial Oliva, Alfredo de Campos Faisca, ao iniciar a sua actividade neste concelho, apresenta cumprimentos às Autoridades locais, colegas comerciantes e pessoas amigas.

Cursos gratuitos

de Corte e Costura

A Organização de Máquinas de Costura Oliva tem o prazer de anunciar que abre brevemente nesta cidade (em local a designar) um dos seus «Cursos Gratuitos de Corte e Bordados», em que se podem inscrever todas as senhoras e meninas possuidoras ou não de Máquinas OLIVA.

Recebe inscrições e presta esclarecimentos o Agente Oficial, Alfredo de Campos Faisca, Rua Alexandre Herculano, n.º 6, Telefone 168, nesta cidade.

Transcrições

O nosso prezado colega Comércio de Portimão teve a gentileza de transcrever a gazetilha «Aqui não entram menores», do nosso colaborador «Zé da Rua».

Também o nosso prezado colega Correio do Sul transcreveu no seu último número a nota sobre as chuvas, fornecida pela Estação Meteorológica de Tavira, que publicamos no passado domingo.

SORTEIO

de «Inválidos do Comércio»

No último sorteio realizado por esta Colectividade no dia 6 de Janeiro, foram premiados os seguintes números:

1.º prémio, 230.123; 2.º, 74.862; 3.º, 290.466; 4.º, 196.592; 5.º, 233.963; 6.º, 258.122; 7.º, 363.786; 8.º, 203.930; 9.º, 247.825; 10.º, 290.981; 11.º, 94.977; 12.º, 87.086; 13.º, 276.642; 14.º, 435; 15.º, 161.319; 16.º, 186.554; 17.º, 126.516; 18.º, 2.981; 19.º, 194.206; 20.º, 230.372; 21.º, 279.272; 22.º, 84.185; 23.º, 294.397; 24.º, 218.563; 25.º, 182.338.

A entrega destes prémios é feita no prazo de 90 dias.

RÁDIOS

Repara de quaisquer marcas, técnico especializado com oficina apetrechada com toda a aparelhagem que dispõe a técnica moderna.

Tratar na URBANA

Rua da Liberdade, 20 - Telef. 110

TAVIRA

CRÓNICA DA ALDEIA

(NOTAS ETNOGRÁFICAS)

por FERNANDO OCHÔA

(Continuação da 4.ª página)

descansadamente passam a velhice. Todavia, por poupados que sejam, um bom prato para eles é indispensável.

Por outro lado, se a alimentação, como acima digo, aflige e preocupa muitos pobreziños, porque procuram, quando possível, fornecer aos filhos, pela qualidade dos comestíveis, uma alimentação eficaz, outros, porém, despreocupam-se para... amealhar, quando não é destinado a futilidades.

Há tempos, foi-me dado observar um facto, passado com uma conterrânea, e que me despertou a atenção, o qual, por já não ser peculiar, aproveito apresentá-lo ao leitor para uma melhor ideia.

A conterrânea de quem falei resolveu juntar dinheiro a fim de... levar a filha ao cabeleireiro e poder comprar-lhe uns sapatos da última moda. E, se pensou, melhor o fez. No outro dia, já desempenhava humanamente o papel: pão com o cheiro... da banha, ao almoço, e xerém com azeite, ao jantar! Não foi só neste dia, foram precisamente durante quinze dias consecutivos as mesmas refeições.

Podem ser bons alimentos, não muito dispendiosos, mas, talvez, enjoativos... e, pelo tempo, reduzidos de calorias.

Era assim que se fazia no tempo do meu amigo velhote, alimentarem-se de viveres indigestos, no intuito de amealhar, costumes já pouco exem-

plicados, pois que naquele tempo ignoravam que a palavra cultura não diz só respeito a serviços agrícolas. Deste modo, as sementes para a cultura dos povos vai-se espalhando pouco a pouco, mesmo nas aldeias rurais. E hoje, para bem das novas gerações, a alimentação é, sem dúvida, um dos problemas que mais preocupam as gentes de baixo nível social.

Luz de Tavira, Fevereiro de 1953

Fernando Ochôa

(1) Xerém é o nome que vulgarmente se dá à farinha de milho amarelo cozida. Esta refeição não deixa de ser apreciada, quando é feita com amêijoas ou outros víveres e temperada convenientemente.

DESASTRE

Cerca das 18 horas do dia 11 do corrente, quando seguia em bicicleta a motor, de Tavira para a Luz, chocou com um automóvel de praça, conduzido pelo sr. João das Dores de Jesus, o sr. Francisco Gonçalves Pacheco, de 19 anos de idade, solteiro, serralleiro mecânico, natural da Luz, filho do sr. António Pacheco e da sr.ª D. Maria da Conceição.

O indótilo rapaz, que sofreu fractura do crâneo, foi imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde faleceu pouco depois.

A sua morte causou profunda consternação na Luz de Tavira, tendo o seu funeral, que se realizou na tarde de 12 do corrente, sido bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

RAPAZ

Para cobranças, precisa-se, que ofereça fiador.

Nesta Redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS—REVISTAS—JORNAIS

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Outono... Inverno!...

Para estas estações, podem V. Ex.ªs começar a defender-se, comprando os melhores e mais modernos artigos

As melhores, mais conhecidas e acreditadas marcas de calçado PARA CAVALHEIRO:

ATLAS, NILO, HERCULES
PARA SENHORA:

EVA, GARBO, CINEFILO, LUSO

Formidável colecção de GABARDINES, de lã e impermeáveis para Cavalheiro, Senhora e Criança Canadianas, Samarras, Casacos e Blusas de Cabedal, Safões de lã (alentejanos), etc.

Lindos casacos de peles para Senhora

Encantadores cortes para casacos de Senhora (Últimas Novidades)

GRANDE SORTIDO DE FATOS PRONTOS A VESTIR:

em preto e de padrões diferentes, para Homem e Rapaz, a preços tentadores!

Guerreiros: É o chapéu da actualidade e que a prática recomenda o seu uso, não só pela sua qualidade como pela sua duração.

CASA UNIL Rua Estácio da Veiga, 19
TAVIRA

Teleg.: Casa UNIL Telefone n.º 114

Pela Província

Olhão

Realizou-se, no passado dia 26 de Janeiro, a reunião decisiva para a eleição dos Corpos Gerentes do Sporting Club Olhanense, glorioso clube desportivo algarvio que tem levado o nome do Algarve a toda a parte. A massa associativa, sentindo bem a hora que passa e que não pode ser esquecido o passado dourado do grupo que um dia trouxe para a modesta vila de Olhão a honra do título de Campeão de Portugal, irmanando-se, então, as autoridades e o povo, quando foram à estação de caminho de ferro esperar os jogadores, compareceu como nunca, pois calcula-se em mais de mil e duzentas pessoas o número de assistentes a tão extraordinária assembleia. A presidência foi dada ao sr. Tenente-Coronel Vitor Braga, Comandante do Algarve da L. P., tendo sido secretariado pelos srs. José Franco e Manuel Saia. Foram lidas duas cartas, em que dois sócios pediam a demissão; contudo só uma foi sancionada. Após um intervalo de 10 minutos, começou a chamada dos sócios—eram 9,45. A sala da Recreativa Olhanense estava repleta, tanto na vasta plateia como nos camarotes. Nem todos puderam tomar lugar. O sr. Presidente da Câmara Municipal votou às 10,48, precisas.

Assembleia Geral—Presidente, Dr. José Gomes de Brito Barbosa; Vice-Presidente, Dr. Domingos Pestana; 1.º Secretário, Manuel Gonçalves Saia; 2.º Secretário, José Sérgio Manita Coelho.
Direcção—Presidente, Roque Luis Féria Ponce; Vice-Presidente,

Dr. Arnaldo de Matos; Tesoureiro, António Leal Júnior; 1.º Secretário, Dr. Manuel Eusébio dos Santos Ramires; 2.º Secretário, Luciano Martins; Vogais, José Quintino Mendes e José Fernandes dos Santos.

Conselho Fiscal—Presidente, Dr. Afonso Baptista; Secretário, Carlos Augusto Tomé Cativo; Relator, Alexandre de Sousa Campina; Substitutos, Francisco Henrique da Cruz e Adriano Baptista.

Vitor Castela

Luz de Tavira

O sr. João Mendonça Vargues, residente em Rabat, que há meses ofereceu à igreja da sua terra natal uma artística imagem e custeou as despesas da festa religiosa, das mais brilhantes que nesta freguesia se têm realizado nos últimos anos, acaba de dotar a igreja paroquial com duas portas, no valor de milhares de escudos.

—Fomos informados de que o edifício da residência paroquial se encontra arruinado em parte. A exemplo do que já fizeram as freguesias da Conceição e Santa Catarina deste concelho, alvitramos a organização duma comissão formada pelas principais entidades com o fim de angariar a verba necessária às urgentes reparações do velho edifício.

Vem a propósito informarmos os leitores de que o edifício é propriedade da igreja e que durante longo período esteve ao serviço do Estado, funcionando nele as escolas — C.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos :

Hoje — D. Dinorah Pinguinda de Almeida, srs. Fausto Manuel Pires Dias, Custódio Cesaltino Elias Ferreira e António Pedro Riscado.

Em 16 — D. Maria Ribeiro de Jesus, D. Maria das Dores Ribeiro de Jesus, D. Maria Emilia Ribeiro de Biondo, srs. Bernardino de Jesus Pereira, Joaquim Porfírio Pires Faleiro, Filipe da Fonseca e Silva e menino Waldemar Sisenando Monteiro Baptista.

Em 17 — Mlle. Silvina da Conceição Ramos, menina Maria Manuela Rodrigues de Carvalho, e sr. Capitão Joaquim Avelar Santos.

Em 18 — D. Zulmira de Mendonça Campos e sr. Emiliano do Nascimento Palmeira.

Em 19 — D. Maria Isabel Marques Teixeira de Azevedo.

Em 20 — D. Maria da Natividade Matos Rodrigues, srs. Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e Major Joaquim Júdice Leote Cavaco.

Em 21 — Sr. Luis Eduardo Parreira.

Casamentos

No dia 12 do corrente, na Conservatória do Registo Civil desta cidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Odete Oliveira, natural de África, filha do sr. José de Oliveira, industrial, nesta cidade, com o sr. Alberto Maurício Romeira, natural de Tavira, empregado de escritório, residente no Brasil.

Foram padrinhos a sr.ª D. Catarina da Conceição Gil e o sr. António José, empregado de escritório, cunhado do noivo.

A noiva seguirá dentro de dias para o Rio de Janeiro ao encontro de seu esposo, onde fixará residência.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

Necrologia

No dia 7 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. José Dias de Carvalho, pasteleiro, de 46 anos de idade, natural de Tavira.

Era pai do nosso assinante sr. Vitor Fernandes de Carvalho. O seu funeral foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo sr. António de Jesus Peres. Contava 73 anos e era casado com a sr.ª D. Ermelinda Augusta das Dores Peres.

Também faleceu em Lisboa a sr.ª D. Augusta da Encarnação, viúva. A extinta contava 80 anos de idade, e era natural de Tavira.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

No dia 11 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Francisco José Mendes do Passo, abastado proprietário, viúvo, de 83 anos de idade, natural da Fuzeta.

O falecido era pai do sr. Dr. José Raimundo Ramos, médico e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, desta cidade, do sr. Francisco Ramos Passos, proprietário, residente na Luz de Tavira, e da sr.ª D. Joaquina Passos do Amaral, esposa do sr. Major Francisco Pinto Amaral, ao serviço no Ministério do Exército, em Lisboa.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 12 do corrente, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos a expressão do nosso pesar.

De Luto

Pelo recente falecimento de sua mãe, em Loulé, encontra-se de luto o ilustre algarvio sr. Tenente-Coronel Manuel de Sousa Rosal Junior, muito digno comandante da Escola Prática da Administração Militar e deputado pelo Algarve.

Só agora tivemos conhecimento da triste ocorrência; e, por tal motivo, apressamo-nos a endereçar-lhe os nossos sentidos pésames.

Pela Imprensa

«Jornal de Lagos»

Completo o seu 26.º aniversário o nosso prezado camarada *Jornal de Lagos*, periódico de informação e propaganda regionalista, que se publica na simpática cidade de Lagos, sob a inteligente direcção do sr. Jacques d'Oliveira Neves. Por tal motivo, endereçamos ao *Jornal de Lagos* as nossas calorosas saudações e os votos de muitas prosperidades.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

Album de Ponto de Cruz n.º 3 — Edição de «Mãos de Fada» — Acabamos de receber esta interessante edição da apreciada revista «Mãos de Fada», inteiramente dedicada a trabalhos de ponto de cruz.

Apresenta, de facto, um óptimo aspecto e é, sem sombra de dúvida, de completa utilidade para todas as senhoras que pretendam executar os seus labores de tal género. Numa variedade de sugestões do maior interesse, abundam os motivos infantis, atraentes, graciosos e do maior bom gosto.

Com prazer, recomendamos tão interessante publicação às nossas leitoras, tanto mais que o seu modesto custo — apenas 4\$00 — está ao alcance de todas as bolsas.

«O Médico Familiar» — Saiu o 2.º fascículo de «O Médico Familiar», o magnífico e enciclopédico manual de medicina caseira.

No presente fascículo, muito ilustrado como o precedente, prossegue o capítulo dedicado às doenças e perturbações do Nariz, Garganta e Boca, o qual se refere, nomeadamente, a corpos estranhos, feridas, obstruções e deformações do nariz, hemorragias nasais, constipação, rinite crónica, catarro nasal seco, febre dos fechos, doença da língua, estomatite, abcesso alveolar, dor de dentes, doenças dos lábios, amigdalite, adenoídes, faringite, tumores, tuberculose da faringe, anginas, laringite e cancro da laringe, perda de voz, etc., etc.

Plateia — Recebemos o n.º 45 desta interessante revista cinematográfica, a melhor e a mais po-

pular do género que entre nós vê a luz da publicidade.

Em separata, foi-nos também oferecido um interessante calendário para o corrente ano, que muito agradecemos.

História de Arte — Rebemes o n.º 19, desta excelente obra de Elie Faure, que Estúdios Cor vem há tempo publicando. O presente fascículo trata da Arte Moderna, com excelentes hors-texts.

Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

Declaração

A Administração deste jornal declara, para os devidos efeitos, que não toma responsabilidades por quaisquer dividas contraídas pelos seus cobradores ou empregados, em nome do jornal ou dos seus representantes.

VENDE-SE

Bicicleta motorizada Cityfix, em 2.ª mão mas em muito bom estado.

Neste jornal se informa.

PIANO

Para estudo, em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Instituto de Beleza "CARDOSO"



Atelier onde V. Ex.ªs podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

Quereis desfrizar os cabelos? PROCURAI ESTE INSTITUTO

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoly, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

GUIOMAR

Professora de corte do «Instituto Ilda Nunes», de Lisboa, participa às Ex.ªs Senhoras do Concelho de Tavira, que iniciou nesta cidade, na Travessa das Cunhas, n.º 10, os seus cursos de corte, costura, chapéus, plissados e bordados artísticos.

Recebem-se inscrições para novas alunas

Habilitações garantidas com exame final e diploma

Preços módicos. Pagamentos com facilidades

Nem todos os amigos são bons!...

Se V. Ex.ª deseja um amigo certo compre um relógio

HELOÏSA 19 RUBIS

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça.

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente, durante um ano.

Ourivesaria Gonçalves TAVIRA

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA BONS ENTRE OS MELHORES

MANUEL PIRES MATEUS

RUA ROQUE FÉRIA, 4 E 6

TELEFONE N.º 5

TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

GAZETILHA

Domingo Gordo em Tavira

*Domingo Gordo: a cidade
Vive horas de ansiedade
Para assistir à parada,
As fenomenais batalhas
de flores e de outras tralhas,
E à grandiosa mascarada.*

*É um cortejo imponente,
Onde entrará muita gente,
Muito carro e muito bicho;
Em vez das velhas trombetas,
Atroarão as cornetas
Dos carroceiros do lixo.*

*Um cortejo colossal,
Em dia de Carnaval,
Vai haver nesta cidade;
Uma coisa nunca vista,
Desde os tempos da conquista,
Pela sua grandiosidade.*

*E, como carro alegórico,
Deste certame folclórico,
Como autêntico tesouro,
Virá a tal carripana
Que transporta, pla semana,
A carne do matadouro.*

*Com palmeiras e balões
E outras ornamentações,
Que são por cá usuais,
Virá toda a bicharada,
Numa carroça enfeitada,
Cooperar nos festivais.*

*Exibir-se-ão bailados,
Com corridinhos marcados,
Nesta mágica função;
Haverá danças macabras,
Feitas por grupos de cabras
Que os bodes presenciarão.*

*A abrir o cortejo, irão
Os nunes da Conceição,
Com o florame da mata;
E virá, a seguir logo,
Em bicicletas a fogo,
Da Luz toda a fina nata.*

*Os homens do arrastão
Levam o negro pendão
Dos dolorosos momentos;
E os da pesca desportiva,
Como nota evocativa,
Levam a rosa... dos ventos.*

*Com bandeiras e pendões,
Virão as associações,
Os clubes e confrarias,
Em palanquins e berlindas,
E em coches e seges lindas,
Das mais nobres fidalguias.*

*Na Rua da Liberdade,
Em frente da sociedade,
Param bichos, para tudo,
De homenagem, pelo que vejo,
A outro grande cortejo
Que ali se fez plo Entrudo.*

*Para dar mais luzimento
Ao corso, em seguimento,
Perfumados com «La toja»,
Num destumbrante cenário,
Todos de cor de canário,
Virão os carros da «arroja».*

*Uma banda mascarada,
Formada pela bicharada,
Tocará marchas sem fim;
Os patos tocam trombone,
Os perús, saxofone,
E uma porca, cornetim.*

*Virá num cochim doirado,
Ricamente ornamentado,
O melhor destes concursos,
Um já famoso asinino,
Que acha ter condão divino
Pra nos impingir discursos.*

*E, naquela massa bruta,
Um elefante, à batuta,
Faz vénias de cortesia;
E, com a tromba no ar,
Consegue fazer vibrar
Os burros da bateria.*

Z É D A R U A

ARMAZÉNS

Grandes alugam-se no Alto de S. Brás, bons para negócio.

Para informar na Praça Dr. Padinha, 35.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.ª mão. Bom estado. Vendem-se dois baratos. Nesta Redacção se informa.

Anuncial no "Povo Algarvio"

Dicionário Manual

das despesas públicas

Organizado e editado pelo Dr. Vasco Martins

Instrumento de trabalho indispensável, produto da técnica e da experiência, destinado aos dirigentes e executantes ao serviço de organismos com contas públicas: Estado, juntas de província, câmaras municipais, juntas de freguesia, organismos corporativos e de coordenação económica, comissões de turismo, organismos de previdência social, etc.

Um dicionário das despesas públicas, editado pela primeira vez em Portugal. Orçamentologia, conceitos, normas e disposições primordiais na realização de despesas, prestações de contas, etc.

Preço de venda (por inscrição): Esc. 75\$00.

As inscrições podem ser feitas por intermédio do nosso jornal até 25 do próximo mês.

VENDE-SE

Um prédio, na Rua Tenente Couto, n.º 8, 10 e 12, em Tavira. Óptima construção. Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 28 de Fevereiro, dirigidas a Salvador dos Santos Rego, Rua Eng.º Duarte Pacheco n.º 69 — Olhão.

Reserva-se o direito de não se realizar a venda caso a proposta não convenha.

O CARNAVAL EM PORTIMÃO

FESTAS DA AMENDOEIRA

A Princesa do Arade estará em festa também durante estes três dias de Carnaval. À maneira dos anos anteriores, Portimão primará pelas suas excelentes Batalhas de Flores e luzidos cortejos carnavalescos. Durante estes dias, a cidade será visitada por milhares de forasteiros que se deslocam ao Algarve para assistir ao panorama das amendoeiras floridas e aos seus garridos programas carnavalescos.

O Algarve entra hoje em festa, e a moderna cidade algarvia, com os seus encantos na-



Uma vista do Rio Arade que banha a cidade de Portimão

turais, será um dos fulcros de exuberante animação. Com a vizinhança da linda Praia da Rocha, de extraordinário clima ameno, um passeio é convidativo nestes dias de folguedos para quem anda ávido de belezas naturais.

Com o fim altruísta de angariar donativos para a Santa Casa da Misericórdia, estes espectáculos, que Loulé e Portimão realizam, são mais um cartaz turístico para o Algarve e bem dignos de louvor. Registamos tão interessantes iniciativas e fazemos votos para que o tempo lhes seja propício.



Pela Cidade

Procissão de Cinzas — No próximo domingo, realiza-se nesta cidade a tradicional e imponente Procissão de Cinzas, uma das mais interessantes do Algarve.

A procissão sairá pelas 17 horas, da igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco.

É de esperar, como de costume, grande afluência de forasteiros.

Entra-se na época quaresmal, e Tavira, fiel às suas tradições religiosas, realiza a sua primeira procissão.

O cortejo religioso, que percorrerá o itinerário habitual, será acompanhado em todo o seu percurso pela Banda de Tavira.

Curso de Milicianos — Terminou ontem mais um Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria; e, assim, a rapaziada, que durante cerca de seis meses animou a cidade, lá partiu com destino às unidades onde vão prestar serviço, após este período de instrução de recrutas.

Hospital de Tavira — Serviços clínicos no mês de Fevereiro de 1953:

Enfermarias — Drs. Jorge Correia e Carlos Palma.

Consulta externa — De 1 a 15: Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas; De 16 a 28: Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas.

Cirurgia Geral — Consultas em 7 e 21: Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia — Consultas em 8: Dr. May Viana.

Profilaxia mental — Consulta em 25: Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

O Carnaval no Teatro António Pinheiro — Têm decorrido com grande animação os bailes de máscaras realizados no Teatro António Pinheiro. Hoje, inicia-se verdadeiramente o Carnaval, com a actuação da magnífica orquestra espanhola «Sidney», uma das melhores de Sevilha, que, com os seus números castiços, alegrará bastante o ambiente.

Um excelente programa de filmes e a bela exibição de 4 formosas bailarinas e uma famosa parolha de baile completará o grandioso programa dos festejos carnavalescos no Teatro António Pinheiro.

Segunda-Feira Gorda e Terça-Feira de Entrudo, o maestro Miguel Garcia Gil, com a sua magnífica orquestra de jazz, acompanhada pelo grande vocalista Manolo Rey, fará rodopiar com alegria centenas de pares que encherão o vasto salão de baile do Teatro.

Com adequada ornamentação, excelente orquestra e interessantes folguedos, estamos certos que, em Tavira, o Carnaval, à noite, marcará como sempre, lugar de destaque.

Num ambiente decente, ali nada falta para que o público se distraia.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia, com depósito de materiais de construção anexo. Rua Almirante Reis, 22-26, Tavira.